

Encontro PIBID ULBRA



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UM DOCENTE.

Aryel Borges Silva¹
Cristiane Rollsing Teixeira²
Daniela Pedraschi³
Jussara Alves Pinheiro Sommer⁴
Stefani Caroline Bueno Rosa⁵

RESUMO: O presente trabalho, realizado pelos acadêmicos participantes do projeto de iniciação a docência, PIBID do curso de Geografia da Universidade Luterana do Brasil pretende mostrar a importância do projeto na formação acadêmica no curso de licenciatura. O programa se mostra de forma significativa para a troca de experiências entre o futuro professor e a escola, proporcionando também uma formação crítica dos bolsistas com o futuro ambiente de trabalho e estimulando os licenciados à docência.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; didática; formação do docente, ensino.

INTRODUÇÃO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas escolas. Para que os alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores este programa traz a situação escolar junto da sua comunidade como está na revista Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.

“Inserir os licenciados no cotidiano de escola de rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter

¹ Acadêmica de Geografia e Bolsista PIBID subprojeto Geografia. ULBRA- Canoas. Aryel_borges@hotmail.com

² Professora Supervisora subprojeto PIBID Geografia na EMEF Guajuviras – ULBRA-Canoas

³ Acadêmica de Geografia e Bolsista PIBID subprojeto Geografia. ULBRA- Canoas

⁴ Professora Coordenadora PIBID subprojeto Geografia ULBRA-Canoas

⁵ Acadêmica de Geografia e Bolsista PIBID subprojeto Geografia. ULBRA- Canoas

Encontro PIBID ULBRA



inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados nos processos de ensino aprendizagem” (BRASIL, 2010).

As experiências adquiridas pelos bolsistas envolvem o desenvolvimento de habilidades e competências no licenciando, como o conhecimento teórico aprofundado, adequação dos conceitos para a linguagem escolar, perceber as dificuldades de aprendizagem do aluno, conhecer como funciona uma escola, saber se expressar em público, entre outras. O PIBID proporciona o contato com o corpo docente da escola com alunas e professores, para os alunos proporciona um amadurecimento como futuros professores onde podemos visualizar as dificuldades docentes. O projeto nos permite ter a visão do que é ser professor e qual a importância na sociedade.

“É uma falha na formação de professores a qual os impede de desenvolver capacidades de reflexão e de senso crítico sobre os processos de ensino aprendizagem e sobre os seus papéis como educadores, (apontando) para um descompasso entre as práticas de aprender e ensinar línguas na sala de aula no âmbito escolar” (MOITA, LOPES 1996)

METODOLOGIA: Foi aplicado um questionário, em 2017/1, com bolsistas egressos e efetivos do PIBID-Geografia, para saber a importância do programa na sua formação profissional como docente. O questionário elaborado foi organizado em onze itens abrangendo aspectos de identificação pessoal, atuação profissional e as experiências adquiridas no projeto com as opções sim ou não e porquê da resposta.

O questionário foi fornecido para onze bolsistas, sendo seis bolsistas atuais e cinco bolsistas egressos, destes apenas um não respondeu. Dos egressos, dois alunos são concluintes do curso em 2017/1 e os demais ainda estão cursando licenciatura em Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O questionário aplicado aos bolsistas do projeto PIBID se inicia com a pergunta qual a idade dos bolsistas e gênero. Como se pode observar pelo gráfico há idades que variam de 20 anos a 44 anos. Com essa variação de idades podemos aproveitar

Encontro PIBID ULBRA



para o projeto variadas experiências e expectativas, mas os bolsistas são majoritariamente jovens e 70% mulheres.

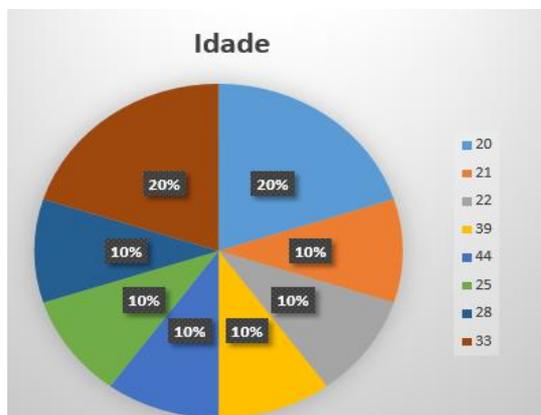


Figura 1: gráfico de idade.

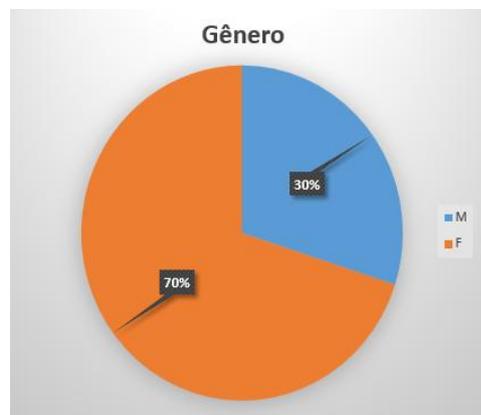


Figura 2: gráfico de gênero.

Sobre o ano em que o bolsista iniciou no projeto e o seu tempo de permanência, dos onze bolsistas, seis iniciaram no projeto em 2016 e ainda estão atuando. Outros três iniciaram em 2015 e atuaram até 2016 e um participou em 2014. No item sobre o tempo no curso de geografia, 40% dos alunos cursaram quatro semestres de curso, 40% cursaram cinco semestres de curso e 20% cursaram seis semestres conforme ao gráfico 3.



Figura 3: gráfico de tempo de graduação.

O resultado da pergunta se já atuou ou atua em sala de aula fora do projeto PIBID, quatro dos alunos já atuaram em escolas e seis não atuaram ainda em escolas fora do projeto. Dos onze bolsistas, oito afirmam que o projeto auxiliou na produção de planos de aula, elaboração de recursos didáticos e sequências de aula. Dois bolsistas afirmaram que não facilitou na produção de planos de aula, encontraram muitos desafios os quais foram superados ao avançarem no curso com a realização de disciplinas pedagógicas.

Encontro PIBID ULBRA



De acordo com as respostas recolhidas dos alunos licenciandos a universidade não realiza de forma completa essa “ponte” entre escola e a academia. Ou seja, entre a prática profissional e o saber teórico. Com a participação no PIBID essa lacuna na formação profissional é minimizada, pois proporciona aos licenciandos estar em sala de aula um tempo maior que somente nos estágios obrigatórios.

Os bolsistas também indicaram de forma unânime que o projeto mudou sua percepção sobre o ensino de geografia. Aprenderam que é necessário instigar os alunos a pensar de forma crítica e investigativa, traçando um caminho didático e pedagógico contrário ao ensino tradicional e mecânico que ocorrem atualmente nas escolas brasileiras.

Ainda sobre a relevância do PIBID na formação do futuro professor, podemos sintetizar que é importante para o desenvolvimento acadêmico, tendo em vista, que o PIBID proporciona aos bolsistas uma experiência prática de atuação como professor, exigindo conhecimento teórico específico, planejamento e articulação entre teoria e prática para as experiências que permeiam o contexto escolar.

O projeto também possibilita aquisição de habilidades de cunho técnico científico ao exigir reflexões e análises sobre as práticas e metodologias utilizadas no processo de ensinar com a participação em eventos, elaboração de artigos, resumos, banner, entre outras. Promovendo no licenciando ações de pesquisa e ação docente e permitindo uma visão sobre a profissão de professor.

Na graduação em geografia da ULBRA há uma dificuldade para os alunos licenciandos interligar o conteúdo aprendido em sala de aula para a linguagem escolar. Pode-se atribuir este fato à realização de poucas atividades de ensino de cunho prático, voltadas ao ensino básico. As práticas de aula estão restritas aos estágios do curso, e ao nos depararmos com a escola temos que aprender atuando como ensinar da forma correta e lidar com os problemas diários da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados obtidos na pesquisa permitem constatar que o PIBID é um verdadeiro espaço de trocas mútuas de conhecimento e aprendizagens entre a escola e os bolsistas, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação. A iniciação à docência é uma forma de conhecermos o ambiente que iremos atuar, buscando proporcionar uma formação crítica e reflexiva do sistema educacional. Assim sendo, o PIBID contribui de forma significativa para o surgimento do elo entre os futuros professores e a escola.

Encontro PIBID ULBRA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CASTELLAR, SÔNIA; VILHENA, JERUSA. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Coleção ideias em ação.

PINHEIRO, C. A. Tendências teórico-metodológicas e suas influências nas pesquisas acadêmicas sobre o ensino de geografia do Brasil. Terra Livre, Goiânia, v.1, n. 24, p. 177-191, 1 sem. 2005.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, I.T; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ªed. São Paulo: Cortez, 2009.